



**Universidade Federal do Amapá
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia
Disciplina: Filosofia da Educação I
Educador: João Nascimento Borges Filho**

ACADEMUS: Instituto Livre de Educação Permanente

Tecnologias Contemporâneas

As tecnologias mais recentes criaram novos espaços para o conhecimento. Além da escola, também a empresa e o espaço domiciliar tornaram-se educativos: a cada dia mais pessoas estudam em casa, ou mesmo na empresa, podendo buscar serviços que respondam às suas demandas de conhecimento nas informações disponíveis na rede de computadores interligados.

Jacques Delors (1998) aponta como principal consequência da Sociedade do Conhecimento, a necessidade de uma aprendizagem ao longo de toda vida, fundamentada em quatro pilares que são, ao mesmo tempo, pilares do conhecimento e da formação continuada:

Aprender a Conhecer

É necessário tornar prazeroso o ato de compreender, descobrir, construir e reconstruir o conhecimento. Urge valorizar a curiosidade, a autonomia e a atenção. É preciso aprender a pensar, pensar também o novo, reinventar o pensar.

Aprender a Fazer

Não basta preparar-se profissionalmente para o trabalho. Como as profissões evoluem muito rapidamente, vale mais a competência pessoal, que torna a pessoa apta a enfrentar novas situações de emprego e a trabalhar em equipe, do que a pura qualificação profissional. É essencial saber trabalhar coletivamente, ter iniciativa, gostar de uma certa dose de risco, ter intuição, saber comunicar-se, saber resolver conflitos, e ser flexível.

Aprender a Viver Juntos



No mundo atual a tendência é a valorização de quem aprende a viver com os outros, a compreender os outros, a desenvolver a percepção da interdependência, a administrar conflitos, a participar de projetos comuns, a ter prazer no esforço comum.

Aprender a Ser

É importante desenvolver sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, pensamento autônomo e crítico, imaginação, criatividade, iniciativa e desenvolvimento integral da pessoa em relação à inteligência. A aprendizagem precisa ser integral não negligenciando nenhuma das potencialidades de cada indivíduo.

A partir dessa visão dos quatro pilares do conhecimento, pode-se prever grandes consequências na educação. O ensino-aprendizagem voltado apenas para a absorção de conhecimento, que tem sido objeto de preocupação constante de quem ensina, deverá dar lugar ao ensinar a pensar, saber comunicar-se, saber pesquisar, ter raciocínio lógico, fazer sínteses e elaborações teóricas, ser independente e autônomo, enfim, ser socialmente competente. Para desenvolver tais competências, envolvendo capacidades e habilidades, quer no ensino presencial quer na educação a distância, é necessário dispor de uma metodologia que trabalhe a informação indicando, ao mesmo tempo, como ler reconstrutivamente, como construir o próprio texto e como pesquisar. Esta metodologia também deve ajudar o participante do processo de aprendizagem a perceber maneiras como as pessoas aprendem.

Na formação continuada, através da educação à distância, é a Mediação Pedagógica que contribui para uma educação fundada nos quatro pilares acima citados, utilizando estratégias como:

Relacionamento do tema com a experiência do estudante e de outros personagens do contexto social; Desenvolvimento da pedagogia da pergunta;

Utilização da relação dialógica com o estudante; Construção do texto paralelo pelo estudante; Envolvimento do estudante num processo que conduz a autoaprendizagem, resultados e conclusões ou compromissos para a prática; Processo de autoaprendizagem; e Utilização do jogo pedagógico com o princípio de construir o texto.

A mediação pedagógica ocupa um lugar privilegiado em qualquer sistema de ensino-aprendizagem. No ensino presencial, é o docente quem atua como



mediador pedagógico entre a informação a oferecer e a aprendizagem dos estudantes. Já nos sistemas de educação à distância, a mediação pedagógica acontece por meio de textos e outros materiais postos à disposição do estudante. Isto supõe que os mesmos sejam pedagogicamente diferentes dos materiais utilizados na educação presencial.

A diferença passa, em um primeiro momento, pelo tratamento dos conteúdos que estão a serviço do ato educativo. Em outras palavras: o conteúdo será válido na medida em que contribua para desencadear um processo educativo. Uma informação em si mesma não potencializa o aprendizado da mesma forma que uma informação mediada pedagogicamente.

A mediação pedagógica parte de uma concepção radicalmente oposta à dos sistemas de instrução baseados na primazia do ensino como mera transferência de informação. Para Gutierrez (1990), mediação pedagógica é "o tratamento de conteúdos e de formas de expressão dos diferentes temas, a fim de tornar possível o ato educativo dentro do horizonte de uma educação concebida como participação, criatividade, expressividade e racionalidade".

A mediação pedagógica ocupa um lugar privilegiado em qualquer sistema de ensino-aprendizagem.

Os cursos do Academos são fruto de cuidadoso projeto de mediação pedagógica que, durante a produção do curso, se dá sob três enfoques:

Base no tema: situa a temática, define o tratamento do conteúdo, as estratégias de linguagem e deixa claro os conceitos básicos;

Base na aprendizagem: desenvolve os procedimentos para que a autoaprendizagem converta-se verdadeiramente num ato educativo. Os exercícios utilizados referem-se às experiências e ao contexto do aprendiz;

Base na forma: possibilita o aprendiz identificar-se com o produto pedagógico. O Academos acredita que a forma é a expressão do conteúdo, e quanto mais bela e expressiva for aquela, mais se aproximarão os destinatários do conteúdo.

Em cada curso busca-se a interatividade para um aprendizado ativo e, para tanto, os conteúdos e as estratégias pedagógicas são projetados de modo a prover um alto grau de interação entre o aprendiz e sua máquina, seu professor e seus colegas. Em cada módulo do curso o aprendiz deverá



encontrar diversas atividades, como exercícios, simulações, jogos instrucionais, quebra-cabeças, estudo de casos etc., que o façam aprendiz ativo.

O design pedagógico define a opção de ensino/aprendizagem em que os conteúdos serão acessados pelos aprendizes, entre as seguintes possibilidades:

Autoaprendizagem, sem tutoria, individual ou em grupo;

Ensino/aprendizagem, com tutoria, individual ou em grupo.

Diferentes cursos requerem diferentes mídias, que são escolhidas considerando-se o valor da aplicação, o número de usuários e a velocidade com que a informação necessita ser distribuída. Se houver necessidade de se entregar informação rapidamente, os cursos utilizarão mídias simples, como documentos e apresentações. Por outro lado, mídias sofisticadas são muito eficazes com grandes públicos, com treinamento com exigências críticas de segurança ou que exijam alto grau de compreensão e retenção da informação.

No atual estágio tecnológico, as principais mídias utilizadas em cursos Web, apresentadas em ordem crescente de custo e de tempo necessários para desenvolver o conteúdo, são as seguintes: Textos e ilustrações; Apresentações em slides; Documentos; Conteúdo de Web; Streaming Media: áudio e vídeo; Animações; Simulações.

Quanto mais mediado para a Web for o curso, melhores os resultados obtidos no processo ensino-aprendizagem, porém mais caro e demorado será o seu desenvolvimento. Por isso o Academos realiza o desenho do curso com uma equipe de mediação pedagógica capaz de buscar a melhor relação custo x benefício para cada aplicação.

Os cursos são projetados por equipes multidisciplinares de design de mediação pedagógica para Web, compostas por especialistas no conteúdo, em ensino a distância pela Web, e em Web Design. Na fase de desenvolvimento são utilizados os serviços de profissionais de análise de sistemas e programação Web que transformam o projeto do curso em um site Web capaz de ser acessado pelos aprendizes através de Intranets ou da Internet.

Prof. Borges

